



Busque no Extra

FOTOS

Extra Digital

Promoções

Acervo

Horóscopo

O Globo

Princípios Editor

NOTÍCIAS ECONOMIA E FINANÇAS EMPREGO POLÍCIA FAMOSOS TV **ESPORTE** MULHER

### Esporte

OUTRAS GALERIA

22/07/19 05:15 22/07/19 11:02 Postar

# Conheça Amandinha, cinco vezes melhor do mundo no futsal com apenas 24 anos

## Comentário

### Comentários Encerrados

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

#### Leia mais



Por Olimpíada, brasileira do polo aquático defende a Itália e 'conquista' time com Anitta



Martine Grael e Kahena Kunze espremem agenda já intensa para participar do Pan



'Não é mais sobre mim': Isaquias Queiroz e a (on)presença de Jesús Morlán



Brasileira conquista ouro em Mundial de esgrima, o 1º da história do país



Marjoriê Cristine

Tamanho do texto **A A A**

Com 1,57m, a cearense Amanda Lyssa Crisóstomo, a Amandinha, como é conhecida, é o maior destaque do futsal entre as mulheres há cinco anos. Eleita cinco vezes consecutivas a melhor do mundo pelo site "Futsal Planet" (2014-2018), a atleta do Leoas de Lages (SC) e da seleção tem muito em comum com Marta: assim como a rainha, é nordestina, talentosa e luta pela igualdade de gênero.

Publicida

Publicida

Publicida

Aos 24 anos, a ala-esquerda coleciona prêmios e títulos: são mais de 50 troféus. O último foi conquistado em junho, no Mundial Interclubes, após vitória sobre o Atlético Navalcarnero, da Espanha, com dois gols de Amandinha. Apesar do desempenho, o salário mensal da atleta não chega nem perto de R\$ 5 mil — o futsal feminino recebe investimento bem mais modesto que o masculino. Não há sequer uma Liga Nacional de clubes no Brasil.

Como conseguiu se destacar, Amandinha tem, desde 2018, algo raro entre as jogadoras: patrocínio pessoal, de uma marca esportiva, a Penalty, a mesma de seu maior ídolo, Falcão. Ela também recebeu propostas de clubes de fora, mas disse “não”.

— Sempre me perguntam por que ainda não fui jogar na Europa. Meu mundo está no Brasil. Se saísse, estaria ganhando três, quatro vezes mais, e resolveria a minha questão financeira. Mas estaria abandonando a modalidade — afirma ela.



Amandinha lembra que Falcão, sua grande inspiração, também nunca jogou fora: tornou-se uma estrela mesmo praticando um esporte com pouco apoio no país.

— O futsal tem visibilidade hoje e conquistou um espaço porque ele proporcionou isso. Ele mudou o patamar da modalidade — elogia.

### Sem planos de migrar para a grama

Os primeiros passos de Amandinha no futsal foram em um projeto social em Fortaleza, aos 11 anos. Por dois anos e meio, jogou só com meninos, que nunca a trataram com indiferença. Ali, sentia-se igual a qualquer garoto, com o sonho de brilhar. No meio do caminho, passou pelas escolinhas de Ceará e do Fortaleza no futebol, mas a grama não lhe trazia felicidade.

— Não tinha graça. Minhas maiores oportunidades foram no futsal, os títulos... Através do esporte ganhei bolsa para me formar até a faculdade — diz a jovem, que fez fisioterapia.

Publicida

## Primeira página



### CASOS DE POLÍCIA

Professor suspeito de ser mandante de morte de grávida está isolado em cel



### CASOS DE POLÍCIA

Caso Marielle faz cinco anos: entenda linha do tempo da investigação



### ECONOMIA E FINANÇAS

Dona do Facebook, Meta vai demitir dez mil funcionários



### FLAMENGO

Matheuzinho tem fratura confirmada, e posição vira problema no Fla



### RIO

Motorista empurra carro enguiçado da Ponte-Rio Niterói a Belford por 6 horas

Publicida